



UNIVERSIDADE DO ALGARVE
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**Os contributos da Internet nos comportamentos exploratórios de
informação: estudos com alunos do
3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário.**

ANA PATRICIA DA SILVA MONTEIRO

Dissertação de Mestrado em Psicologia da Educação

Orientador: Prof. Doutor Luís Sérgio Vieira

FARO

2011



UNIVERSIDADE DO ALGARVE
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ANA PATRICIA DA SILVA MONTEIRO

**Os contributos da Internet nos comportamentos exploratórios de
informação: estudos com alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico e do
Ensino Secundário.**

Dissertação de Mestrado em Psicologia da Educação

Dissertação orientada por: **Prof. Doutor Luís Sérgio Vieira**

Faro 2011

AGRADECIMENTOS

Como vou dizer em poucas palavras o que me vai na alma...

Quero agradecer aos meus pais, por me criarem, por me darem a oportunidade de poder estudar, por me animarem todos os dias da minha vida, para eu me esforçar para ser uma pessoa melhor. Devo-lhes muito do que sou hoje, devo-lhes todos os dias de trabalho e de sacrifício até hoje para poder me dar do mínimo ao máximo que tenho.

Quero agradecer a toda a minha família pelo apoio que me têm prestado e por sempre acreditarem em mim como estudante e em mim como pessoa. Sem dúvida sempre me elevaram ao máximo a minha autoestima.

Agradeço a todos os professores que tive desde o início da minha vida escolar, foram todos eles que pouco a pouco me tornaram melhor como estudante.

Agradeço sinceramente ao Prof. Doutor Vítor Gamboa meu orientador de estágio, pelo bom professor que foi em todas as aulas, tenho que admitir que é um professor que demonstra um enorme conhecimento aos alunos e acima de tudo que sabe ensinar e cativar. Nunca me vou esquecer que muitos dos motivos de eu gostar tanto de orientação se devem a este professor. Obrigado pelo seu empenho e dedicação.

Cabe-me agora agradecer à pessoa que tornou possível este trabalho e a quem devo muito pela ajuda que me foi prestada sempre que precisava, não posso deixar de agradecer muito ao Prof. Doutor Luís Sérgio Vieira, meu orientador de dissertação de mestrado, pelo apoio que ao longo do ano me deu para realizar este trabalho de final de curso, mas também, que me cativou para a participação em congressos de forma a divulgar os estudos apresentados neste trabalho científico. Obrigado Professor por sempre me apoiar no que precisava.

Agradeço a ti José, por acreditares em mim e por ser meu companheiro em todos os momentos, pela ajuda nestes tempos complicados de muitos nervos. Agradeço também aos teus pais que tem sido um grande conforto para mim.

Agradeço à D. Leonor e ao Sr. Florentino, os meus avozinhos do Algarve, os meus melhores amigos e mais íntimos confidentes. Aqueles que aguentaram muitas das minhas dores e que nunca me deixaram sozinha.

Quero agradecer a todos os amigos, colegas, que me ajudaram.

A todos estes que mencionei e também aos que não referi devo-lhes aquilo que mais prezo A MINHA PERSONALIDADE! **MUITO OBRIGADO!**

Nas concepções atuais, a exploração vocacional consubstancia-se num processo fundamental à tomada de decisão e ao planeamento no domínio da carreira (e.g., Blustein, 1997; Flum & Blustein, 2000; Taveira, 2001). Neste contexto, a recolha de informação de natureza ocupacional tem vindo a ser realizada, de modo mais frequente, com recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação, sobretudo no que diz respeito às fontes proporcionadas pela Internet (e.g., Offer & Sampson, 1999; Sampson, Kolodinsky & Greeno, 1997; Stevens & Lundberg, 1998; Tricot, 2002).

Esta dissertação é constituída por dois estudos, cada um deles com características específicas mas ambos associados ao tema.

O estudo 1 visa analisar o impacto de uma modalidade de intervenção vocacional, neste caso o de um Programa de Orientação Vocacional, ao nível do comportamento exploratório e da auto-eficácia na utilização da internet para a pesquisa de informação escolar e profissional, numa amostra de 52 alunos do 9.º ano de escolaridade. Recorreu-se a um desenho *quasi-experimental*, com dois momentos de recolha de dados (pré e pós-teste), tendo os participantes sido organizados em três condições: a) grupo experimental sujeito a uma sessão de informação com reflexão, b) grupo experimental sujeito a sessão de informação sem reflexão e c) grupo de controlo.

O estudo 2 tem como objetivo geral investigar as dimensões da exploração e da auto-eficácia na pesquisa de informação escolar e profissional na internet em alunos do ensino secundário, nomeadamente, averiguar as diferenças existentes entre os níveis de escolaridade (10.º, 11.º e 12.º) e as duas vias de ensino (regular e profissional). Trata-se de um estudo descritivo, em que participaram 395 alunos, do 10.º ao 12.º ano, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 15 e os 23 anos.

Para a recolha de dados de ambos os estudos foram utilizados dois instrumentos: a CES (Career Exploration Survey; Stumpf, Colarelli & Hartman, 1983; adaptação de Taveira, 1997) para avaliar o processo de exploração vocacional e a APIEPI para avaliar a Auto-Eficácia na Pesquisa de Informação Escolar e Profissional na Internet (Inácio & Gamboa, 2008). Além disso foi aplicado um Questionário Sócio-Demográfico com o intuito de obter elementos para a caracterização da amostra.

Os resultados do estudo 1 sugerem que a intervenção vocacional produz um impacto positivo no comportamento exploratório dos alunos, bem como que o

sentimento de auto-eficácia na pesquisa de informação escolar e profissional tende a acentuar-se no 9.º ano.

Os resultados do estudo 2 sugerem que à medida que se avança na escolaridade, maior é o nível de auto-eficácia e o comportamento exploratório dos alunos na pesquisa de informação com recurso à Internet.

Palavras – Chave: Auto-Eficácia, Exploração Vocacional, Internet, Ensino Secundário, Comportamento Exploratório.

In the current conceptions, career exploration embodied in a fundamental process of decision-making and in the field of career planning (e.g., Blustein, 1997; Flum & Blustein, 2000; Taveira, 2001). In this context, all the career interventions have as a main role, to foster the skills of research and collection of occupational information over the Internet (e.g., Offer & Sampson, 1999; Sampson, Kolodinsky & Greeno, 1997; Stevens & Lundberg, 1998; Tricot, 2002).

This dissertation consists of two studies, each with specific characteristics, but both associated with the subject.

The main goal of the study 1 is to analyze the impact of a vocational intervention, in this case Orientation Program, on the quality of vocational exploratory behavior and self-efficacy, in using the Internet to research career information, in a sample of students from the 9th grade. Resorted to a *quasi-experimental* design with two phases of data collection (pre and post-test), and the participants were organized into three conditions: a) experimental group subject to an information session with further reflection, b) subject to experimental group information session without reflection, and c) control group.

The main goal of the study 2 is to investigate the overall dimensions of exploration and self-efficacy in research and professional school information on the Internet at high school students, in particular, investigate the differences between education levels (10th, 11th and 12th) and two-way teaching (Regular and Professional).

It is a descriptive study, which was attended 395 students distributed by the 10th, 11th and 12th year, of both sexes, aged between 15 and 23 years.

For both studies, the data evaluation was based on the use of the following measures: Career Exploration Survey (CES; Stumpf, Colarelli & Hartman, 1983; adaptation Taveira, 1997), to evaluate the process of career exploration; and the scale to evaluate the Self –Efficacy to Research, Educational and Professional Information, on the internet (Inácio & Gamboa, 2008). In addition we applied a Socio-Demographic Survey in order to obtain elements for a characterization of the sample.

The results of the study 1 suggest that the vocational intervention produces a positive impact on the exploratory behavior of the students and the sense of self-efficacy for the research of Educational and Professional Information tends to intensity in the 9th grade.

In study 2, the results suggest that as we advance in years of schooling, the higher the level of self-efficacy and exploratory behavior of students in searching for information using the Internet.

Keywords: Self-efficacy, Vocational intervention, Internet, Career Information, Secondary Education, Exploratory behavior.

INTRODUÇÃO	2
PARTE I – PARTE TEÓRICA	6
ENQUADRAMENTO TEÓRICO	6
CAPÍTULO 1	8
1.EXPLORAÇÃO VOCACIONAL	8
1.1.TEORIAS QUE ABORDAM O CONCEITO DE EXPLORAÇÃO	8
1.2.CONCEÇÕES DE EXPLORAÇÃO VOCACIONAL	10
2.INFORMAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL.....	18
3.TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - INTERNET.....	21
3.1.O SURGIMENTO DA INTERNET E O SEU IMPACTO NA PSICOLOGIA VOCACIONAL.....	21
3.2.UTILIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA INTERNET NA PSICOLOGIA VOCACIONAL.....	23
3.3.BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES DO USO DA INTERNET	27
4.A INTERVENÇÃO VOCACIONAL EM ADOLESCENTES.....	29
5.AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO VOCACIONAL	31
6.AUTO-EFICÁCIA NA PESQUISA DE INFORMAÇÃO ESCOLAR.....	33
E PROFISSIONAL.....	33
PARTE II – PARTE EMPÍRICA	36
METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO	36
CAPÍTULO 2	38
DESCRIÇÃO DO ESTUDO 1	38
1. METODOLOGIA	38
1.1.DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA	38
1.2.OBJETIVOS DA INVESTIGAÇÃO.....	39
1.3.HIPÓTESES	39

1.4.PLANO DE INVESTIGAÇÃO	40
1.5.AMOSTRA.....	41
1.6.INSTRUMENTOS.....	42
1.7.PROCEDIMENTOS	44
1.8.ANÁLISE DE DADOS	46
2.RESULTADOS	46
2.1.CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS.....	46
2.2.ANÁLISES PRELIMINARES	47
3.DISSCUSSÃO E CONCLUSÃO	64
CAPÍTULO 3	69
DESCRIÇÃO DO ESTUDO 2.....	69
4.METODOLOGIA	69
4.1.DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA	69
4.2.OBJETIVOS DA INVESTIGAÇÃO.....	69
4.3.PLANO DE INVESTIGAÇÃO	70
4.4.AMOSTRA.....	70
4.5.INSTRUMENTOS.....	72
4.6.PROCEDIMENTOS	72
4.7.ANÁLISE DE DADOS.....	73
5.RESULTADOS	73
5.1. CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS.....	73
5.2. ANÁLISES PRELIMINARES	73
6.DISSCUSSÃO E CONCLUSÃO	81
CONSIDERAÇÕES FINAIS	85
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	89
ANEXOS.....	98
APÊNDICES	105

ÍNDICE DE ANEXOS/APÊNCICES

ANEXO 1	99
CARTA DE APRESENTAÇÃO E AUTORIZAÇÃO À ESCOLA PEDRO BARBOSA PARA RECOLHA DE DADOS – ESTUDO 1.....	99
ANEXO 2	101
CARTA DE APRESENTAÇÃO E AUTORIZAÇÃO À ESCOLA DA ABELHEIRA PARA A RECOLHA DE DADOS – ESTUDO 1.....	101
ANEXO 3	103
CARTA DE APRESENTAÇÃO E AUTORIZAÇÃO À ESCOLA SECUNDÁRIA DE MONSERRATE PARA A RECOLHA DE DADOS – ESTUDO 2.....	103
APÊNDICE 1	106
QUESTIONÁRIO SOCIO-DEMOGRÁFICO APLICADO AO 9.º ANO DE ESCOLARIDADE – ESTUDO 1.....	106
APÊNDICE 2	119
QUESTIONÁRIO SOCIO-DEMOGRÁFICO APLICADO AO ENSINO SECUNDÁRIO DO 10.º, 11.º E 12.º ANO ESCOLARIDADE – ESTUDO 2	119
APÊNDICE 3	132
PLANO GERAL DE ATIVIDADES DO PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL	132
APÊNDICE 4	136
CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA - RESULTADOS COM O GRUPO DE CONTROLO – ESTUDO	136

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Modelo de Exploração Vocacional (Stumpf et al., 1993 citados por Taveira, 2002).	14
------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Definição das dimensões de exploração vocacional.	15
-------------------------------------------------------------------------	----

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Auto-Eficácia.	52
Gráfico 2. CES – Estatuto de Emprego.....	53
Gráfico 3. CES – Certeza dos Resultados de Exploração.	54
Gráfico 4. CES – Instrumentalidade Externa.	55
Gráfico 5. CES – Instrumentalidade Interna	56
Gráfico 6. CES – Importância em Obter a Posição Preferida	57
Gráfico 7. CES – Exploração do Meio.....	58
Gráfico 8. CES – Exploração de Si Próprio.	59
Gráfico 9. CES – Exploração de Sistemática-Intencional.....	60
Gráfico 10. CES – Quantidade de Informação.	61
Gráfico 11. CES – Satisfação com a informação.....	62
Gráfico 12. CES – Stress na Exploração.....	63
Gráfico 13. CES – Stress na Decisão.....	64

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Estrutura base inicial do Plano de Investigação.	41
Tabela 2. Estrutura base final do Plano de Investigação.....	41
Tabela 3. Distribuição da amostra por idade e grupos.	41
Tabela 4. Distribuição da amostra pelos grupos e escola.....	42
Tabela 5. Consistência interna da Escala CES no momento pré e pós-teste (N= 52)....	48
Tabela 6. Teste de Homogeneidade de Variâncias.	49
Tabela 7. Médias, desvios-padrão, teste t para amostras emparelhadas e ANOVAS com medições repetidas.	51

Tabela 8. Descrição da população utilizada pelas vias de ensino, cursos e anos de escolaridade.	70
Tabela 9. Correlações entre as variáveis da Exploração Vocacional e a APIEPI.	76
Tabela 10. Distribuição dos resultados em função do sexo e do tipo de curso nas variáveis estudadas.....	77
Tabela 11. Distribuição dos resultados em função do ano de escolaridade e variáveis estudadas.	78
Tabela 12. Distribuição dos resultados em função do curso e variáveis estudadas.	80
Tabela 13. Distribuição dos resultados em função da Área e variáveis estudadas.	81
Tabela 14. Distribuição inicial da amostra por idade (N=105).	136
Tabela 15. Distribuição da amostra pelos grupos e escola (N=55).	136
Tabela 16. Consistência interna da Escala CES no pré e pós-teste (N= 105).	136

LISTA DE ABREVIATURAS/ SIGLAS

- & – e;
- % – Percentagem;
- Adap. – Adaptação;
- APIEPI – Auto-Eficácia na Pesquisa de Informação Escolar e Profissional na Interenet;
- CES – Career Exploration Survey;
- Cf. – Confira;
- D. – Dona;
- DP – Desvio-Padrão;
- Dr. – Doutor;
- e. g. – Por exemplo;
- Ed. – Edição;
- Et. al. – E outros;
- H. – Hipótese;
- i.e. – Isto é;
- M – Média;
- n – Número de elementos;
- p – Probabilidade;
- p. – Página;
- p. ex. – Por exemplo;
- pp. – Páginas;
- Prof. – Professor;
- r – Correlação de *Pearson*;
- s.d. – Sem data;
- Sr. – Senhor;
- t – Teste de t-student;
- th – Terminação dos números ordinais em inglês;
- TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação;